

Tradição e Modernidade: uma análise da religiosidade contemporânea de grupos ciganos

Rodrigo Ferreira Toniol; Carlos Alberto Steil (orient.)

Este trabalho é fruto de um anteprojeto de pesquisa elaborado para uma disciplina do curso de Ciências Sociais que propunha o desenvolvimento de um projeto de cunho científico, visando o aprendizado da construção de suas diferentes etapas. A partir de experiências obtidas na Iniciação Científica, somadas aos diversos contatos com grupos ciganos definiu-se como foco central do trabalho a relação entre ciganos e a Pastoral Nômade da Igreja Católica. O projeto determina a análise dos cultos dessa pastoral para que, a partir deles, possam-se compreender dinâmicas estruturais da comunidade cigana. Tendo como pressuposto que a incorporação de práticas católicas nas comunidades faz com que sejam formadas novas cosmologias, novas compreensões de si e do coletivo, procura-se entender as transformações dessas comunidades a partir de mudanças em suas concepções religiosas. Elegeu-se a análise qualitativa, mais especificamente, o método etnográfico como via de acesso ao fenômeno a ser pesquisado. O embate travado entre tradição e modernidade assim como a incorporação de novos atores na dinâmica cultural cigana tem se refletido cotidianamente, não somente no processo explícito de sedentarização como também no fenômeno de conversão religiosa desses sujeitos.